

Itaunido

PUBLICAÇÃO NACIONAL PARA BANCÁRIOS DO ITAÚ UNIBANCO / JULHO DE 2016

CONTRAF - CUT COBRA MAIS CONTRATAÇÕES NO ITAÚ



A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú cobrou na última reunião com a direção do banco, realizada no final de junho, o aumento do número de contratações. A reivindicação é voltada, principalmente, para as agências em que há baixo número de funcionários, com sobrecarga de trabalho, o que compromete o atendimento à população.

Os representantes dos trabalhadores reivindicaram também o fim das demissões por justa causa, pois, muitas delas, são reflexo da política desumana de cobrança de metas e do assédio moral. "Nesse caso também alertamos as pessoas não pratiquem nem aceitem pressão que inflijam normas do banco que provoquem esse tipo de dispensa", afirmou o presidente da Contraf-CUT, Roberto von der Osten. O balanço do banco do primeiro trimestre deste ano revela que, em doze meses, foram

eliminados 2.902 postos de trabalho. De acordo com o secretário de Assuntos Jurídicos da Contraf-CUT, Mauri Sergio Martins, outro grave problema que vêm afetando os funcionários do Itaú diz respeito ao ponto. "Muitas denúncias foram feitas por causa de um sistema de controle com rigor excessivo como, por exemplo, casos de bancários que ficam alguns minutos a mais no local de trabalho após assinalar o fim da jornada, fatos que vem causando demissões abusivas", pontuou Mauri.

Outras reivindicações

O Itaú ficou de analisar e se posicionar estes casos e outras reivindicações dos trabalhadores, em que recebem advertência por motivos considerados banais. Outra questão que a COE cobrou análise do banco diz respeito à transferência unilateral de bancários para locais distantes de suas residências. Fato que gera transtornos no

convívio familiar e para quem estuda. Também foi destacado na reunião a redução no turnover, ocasionando com que muitos trabalhadores saíssem por pedido de demissão e muitos foram para outros setores por meio do Centro de Realocação. A COE do Itaú reivindicou ainda que o Centro de Realocação deve ser aprimorado e ter como objetivo principal o de evitar demissões.

Ramo Financeiro

Os representantes sindicais reivindicam o início do debate para debater o Ramo Financeiro dentro do Itaú. "Nós temos cerca de 20 mil funcionários que prestam serviço para o banco, participam da produção dos lucros astronômicos, mas não são reconhecidos nem como bancário nem como financiários. Temos de mudar este quadro", alertou o coordenador da COE do Itaú e diretor da Contraf-CUT, Jair Alves

GT DE SAÚDE E CONDIÇÕES DE TRABALHO AMPLIA NEGOCIAÇÕES SOBRE PCMSO E PROGRAMA DE READAPTAÇÃO



A gestão do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e do departamento de saúde ocupacional e o Programa de Readaptação voltam à pauta na terceira reunião do Grupo de Trabalho (GT) de Saúde e Condições de Trabalho, entre a Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú e a diretoria, que será realizada no dia 7 de julho, em São Paulo. Sobre o PCMSO, o banco ficou de apresentar um plano de comunicação para solucionar o problema. A reivindicação dos trabalhadores é que o banco crie uma alternativa, um canal de comunicação para o bancário, que não seja só o gestor. “Os erros estão acontecendo no momento em que o bancário entrega sua documentação de afastamento/licença ao gestor, fato que vem ocasionando vários problemas, entre eles endividamentos e demissões. Por isso, cobramos do banco uma segunda alternativa ao bancário na apresentação dos documentos, para que os mesmos não

se extraiem e que o trabalhador não seja penalizado com abandono de emprego ou até mesmo demitido”, explicou a integrante da COE do Itaú e do GT de Saúde e Condições de Trabalho, Adma Gomes. Outra reivindicação que os trabalhadores aguardam respostas é sobre o requerimento de adiantamento emergencial de salário de benefício previdenciário e autorização de reembolso. Os representantes dos trabalhadores cobraram do banco explicações sobre duas cláusulas da CCT que estão sendo mescladas no documento: a cláusula 28 (complementação de auxílio-doença previdenciário e auxílio-doença acidentário) e a cláusula 62 (adiantamento emergencial de salário nos períodos transitórios especiais de afastamento por doença).

Programa de Readaptação

O movimento sindical cobra do Itaú transparência de dados no Programa de Readaptação do Itaú na questão de

gênero, quantos homens e mulheres fazem parte do programa, e quais doenças são as mais incidentes dos participantes. Além de um maior detalhamento do programa, também solicitamos que o banco traga o número de bancárias e bancários afastados pelos benefícios acidentários (B91) e auxílio doença (B31)”, explicou Adma.

Clausula 57

Durante o Encontro Nacional dos Funcionários do Itaú, realizado no início de junho, um dos principais problemas apontados pelos delegados do Brasil inteiro foram os adoecimentos causados pelas metas. Este tema já foi debatido na primeira reunião do GT, realizada em maio, através da clausula 57. “Já conquistamos avanços nas negociações com o banco. O Itaú reduziu a cobrança de metas de 12 para 11 meses, excluindo o período de férias, que anteriormente era ignorado pelo AGIR”, lembrou.

PUBLICAÇÃO DA CONTRAF-CUT. Rua Libero Badaró, 158 - 1º Andar - Centro / São Paulo - SP. CEP 01008-000

Fone: (11) 3107.2767 - E | **e-mail:** contrafcut@contrafcut.org.br

Diretor responsável: Jair Alves | **Presidente:** Roberto von der Osten

Secretário de Imprensa: Gerson Carlos Pereira. **Redação:** Rodrigo Zevzikovas. **Edição de arte:** Capsula.